**GASTROPLASTIA ENDOSCÓPICA: RELATO DE 02 CASOS**

Hunaldo Lima de Menezes; Marília Costa Menezes; Lucas Costa Menezes; Larissa Cavalcanti Barros; Walkiria Régia Ferreira Sousa de Sá; Wilma Nogueira; Adriana Fialho; Danielle Maia; Jhony Gusmão; Adailton Pinheiro

Núcleo de Endoscopia Digestiva - Hospital Arthur Ramos - Maceió-AL / Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas / Faculdade de Medicina do Centro Universitário CESMAC.

**INTRODUÇÃO**

A obesidade é uma doença endêmica em todo o mundo, sendo o Brasil um país intimamente acometido por esta pandemia. A cirurgia ainda é o padrão ouro para o tratamento da obesidade grave. Entretanto um grupo de pacientes que não atingem critérios cirúrgicos ou se negam a esses procedimentos são fortes candidatos as terapias endoscópicas. A gastroplastia endoscópica é um método onde são realizadas suturas de espessura total na parede gástrica, reduzindo cerca de 60% do volume do órgão, proporcionando uma saciedade precoce, favorecendo o emagrecimento e a mudança de hábitos de vida.

**OBJETIVOS:** Avaliar a segurança do método, a porcentagem de perda de peso total após o primeiro mês e após sexto mês de realizada a endosutura, e a variação do IMC após 6 meses do procedimento.

**APRESENTAÇÃO DOS CASOS:** 02 pacientes do sexo feminino foram submetidas  gastroplastia endoscópica pelo método Apollo Overstich. Ambas tiveram os procedimentos realizados sob anestesia geral em centro cirúrgico, recebendo alta no mesmo dia. Não houve complicações. As duas fizeram e mantém acompanhamento multidisciplinar antes e após o tratamento endoscópico. A primeira paciente tinha 45 anos, 79,0 Kg, 1,61m, e IMC: 30,5. Após 30 dias de procedimento seu peso era de 72,0 Kg (8,9% de perda) e IMC: 27,8. Após 6 meses seu peso foi de 67 Kg (15,2% de perda) e IMC: 25,8. A segunda paciente tinha 26 anos, 97,0 Kg, 1,73m e IMC: 32,4. Após 30 dias seu peso era de 90,0 Kg (7,2% de perda) e após 6 meses seu peso foi de 86 Kg (11,3% de perda) e IMC: 28,7.

**COMENTÁRIOS FINAIS/CONCLUSÕES:** A realização da gastroplastia endoscópica foi segura, com viabilidade técnica aceitável e reprodutível, com curto tempo de procedimento, sem complicações precoces. O procedimento é uma alternativa menos invasiva e mais barata que operações bariátricas convencionais e com resultados promissores, principalmente quando realizada em conjunto com acompanhamento multidisciplinar.